

Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Internação Por Asma Em Menores De 10 Anos No Brasil Durante A Pandemia Da Covid-19: Estudo Transversal

Autores: EVA LUZIA DE ALMEIDA ALENCAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAQUEL ARAUJO SOUZA (FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), LARISSA GALVÃO ROSADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ALEXANDRE AKIO MAJIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Objetivo: Descrever a taxa de internação de menores de 10 anos por asma nas regiões brasileiras de 2016 a 2019 e comparar com 2020, o primeiro ano da pandemia de Covid-19. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa realizado por intermédio de dados secundários coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS presente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referente à internação por asma entre os anos de 2016 e 2020. Resultados: Apresentou-se uma diminuição da taxa de internação em todas as regiões com a seguinte variação: 20,43 para 4,88 no Norte, 23,49 para 8,37 no Nordeste (NE), 14,02 para 8,43 no Sudeste, 21,58 para 7,34 no Sul e de 12,63 para 7,94 no Centro-Oeste. A média da taxa de internação (para cada 10.000 habitantes) por asma entre 2016 e 2019 nas regiões brasileiras em comparação com o valor da taxa de internação registrada em 2020, expôs uma ampla redução de hospitalizações em todas as unidades da federação, destacando-se a região NE que apresentou em 2020 um valor 14,90 pontos abaixo da média de 2016-2019 e a região sul que apresentou 13,26 pontos abaixo da média regional. Conclusão: Os dados obtidos apontaram que a taxa de internação por asma reduziu em todas as regiões brasileiras em 2020 quando comparada ao valor correspondente à média de 2016 a 2019, em concordância com a literatura que demonstra uma diminuição de hospitalização por asma descompensada durante a pandemia em outros países. Devido à metodologia deste estudo não avaliar as causas para esse fenômeno, novas pesquisas devem ser feitas, objetivando replicar o modelo de redução dessas internações no período pós-pandemia.